

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 30/03/2016

- [Equipe da Central de Depoimento Acolhedor compartilha experiência de entrevista investigativa com os novos juízes estaduais](#)
- [Em nova exposição, MASP convida crianças a conhecer e a dialogar com a cidade](#)
- [Batalha legal de casal gay por bebê na Tailândia](#)
- [Bebê cai de maca durante o parto e morre em Petrolina](#)
- [Música clássica para crianças no Teatro de Santa Isabel](#)
- [Ministério faz campanha contra o Aedes voltada para crianças](#)
- [Vila Sésamo se junta à OPAS para conscientizar crianças sobre o combate ao zika e ao Aedes aegypti](#)
- [CBF conhece projeto social de futebol da Compesa](#)

**Assunto:** Equipe da Central de Depoimento Acolhedor compartilha experiência de entrevista investigativa com os novos juízes estaduais

**Fonte:** Tribunal de Justiça de PE

**Data:** 30/03/2016



Utilizando o tempo em que um palito de fósforo passa para queimar, cada aluno apresentou as características de seu colega de turma

A abordagem prática de escuta especial da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência marcou as aulas, nesta segunda e terça-feira (28 e 29/03), do Curso de Formação Inicial de Magistrados da Escola Judicial do Tribunal de Justiça de Pernambuco. O tema foi tratado pela assistente social Andréa Paiva, as psicólogas Laila Kurtinartis e Carmélia Mariana, e a pedagoga Gidair Lopes, todas integrantes da Central de Depoimento Acolhedor (CDA) do TJPE.

A capacitação foi adequada aos novos juízes que, inicialmente, passaram por uma dinâmica de integração e percepção das qualidades individuais do colega, e depois por uma exposição teórica sobre regras de convivência, depoimento acolhedor, violência sexual e suas consequências psicossociais, e o planejamento e preparação da entrevista investigativa.

De acordo com Andréa Paiva, se não houver a aplicação da técnica de escuta de uma criança ou adolescente em audiência, o magistrado poderá levar a vítima ao estresse e desqualificar a entrevista investigativa, principalmente, daquelas que sofreram abuso sexual. "Nesta idade, a vítima se encontra no estágio de desenvolvimento psicológico e emocional particular e o magistrado precisa humanizar o atendimento para obter as provas processuais", pontuou.



**Novos juízes tiveram a simulação da entrevista investigativa**

A turma foi dividida em dois grupos e foram simulados exercícios de escuta das vítimas para coleta de provas testemunhais. O juiz e aluno Rafael Sampaio Leite, destacou a aprendizagem para elaborar um roteiro de entrevista que evite o constrangimento da vítima e que possa fazê-la reviver os momentos traumatizantes do crime. "Como a metodologia é relativamente nova, a técnica requer muita sensibilidade do magistrado".

Para a juíza e aluna Sheila Cristina Torres Santos Moreira, de Sergipe, agora será possível identificar alguns aspectos e traçar um perfil de uma criança ou adolescente abusado sexualmente. "A equipe da Central de Acolhimento do TJPE está de parabéns por ter planejado, organizado e adequado tão bem a capacitação em 20 horas/aula, sem prejudicar a abordagem prática e necessária para que possamos julgar efetivamente processos sobre o assunto".

Atualmente, a CDA tem seu serviço expandido para as cidades de Petrolina e Caruaru. Os juízes que ficarem lotados nas proximidades dessas comarcas vão poder utilizar deste serviço especializado.

**A Central de Depoimento Acolhedor** – Desde sua criação no Estado, em 2010, já atendeu em torno de 700 crianças e adolescentes. Pernambuco, juntamente com o Estado do Rio Grande do Sul e o Distrito Federal, foi escolhido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para participar da construção de um protocolo nacional de entrevista investigativa voltada à criança e ao adolescente vítima ou testemunhas de violência. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e técnicos.

**Assunto: Em nova exposição, MASP convida crianças a conhecer e a dialogar com a cidade**

**Fonte: Promenino**

**Data: 30/03/2016**

Promenino



Um grupo de crianças de várias idades fazia fila e esperava pacientemente o momento de descer ao segundo subsolo do Museu de Arte de São Paulo (MASP) para conferir de perto – e com o próprio corpo – a exposição *Playgrounds 2016*. Criada a partir da releitura de uma mostra com o mesmo nome, realizada por Nelson Leirner em 1969 (ano em que a atual sede do museu foi inaugurada na Avenida Paulista), a exposição conta com seis propostas de artistas e coletivos sobre o que é o espaço comum, o lúdico e o lazer.

À época da inauguração do espaço, a *Playgrounds* ocupou o vão livre do MASP com obras que propunham a interação do público, como uma caixa de areia e painéis com zíperes que abriam e fechavam. Na versão 2016 da exposição, o vão livre recebe duas obras: os cubos multi-coloridos do paquistanês Rasheed Araeen e a releitura de um carrossel que já ocupou o local, feita pela artista francesa Céline Condorelli.

De acordo com a curadora de arte moderna e contemporânea do MASP, Julieta González, a exposição faz parte de um movimento de resgate da concepção inicial da instituição, nos tempos em que era dirigido pelo casal Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi, assim como a recuperação dos cavaletes de vidro.



“De alguma maneira, *Playgrounds* tem uma sintonia com o espírito que Lina concebeu ao museu”, afirma a venezuelana, que hoje também dirige o Museo Jumex, na Cidade do México. “Em 1968, ela pensa o museu como espaço público e lúdico, onde a vida da rua se mistura com a vida do jogo e também da aprendizagem.”



Os cubos chamam a atenção de quem está passando pela movimentada avenida. Não é raro um pedestre desviar o caminho diário para observar a estrutura chamativa e até mesmo modifica-la. No subsolo, onde também estão expostas, as obras são dominadas por crianças, que giram no carrossel e montam, cada uma à sua maneira, “casinhas” de cubos.

Ali também está um caminho de madeira aonde o público desfila cuidadosamente, do artista carioca Ernesto Neto; um espaço de discussões sobre “brincar e pensar”, proposto pelo Grupo Contrafilé; e o trabalho *Condutores*, do Grupo Inteiro, que viu na estrutura interna de apoio dos ônibus urbanos uma possibilidade de refletir sobre a pedagogia, além de um trepa-trepa diferente e divertido para os menores.

Ali também está um caminho de madeira aonde o público desfila



*Playgrounds 2016* é um projeto itinerante, realizado em São Paulo em conjunto com o SESC. De agosto a novembro de 2016, a exposição será montada no SESC Interlagos.

que é vivenciada no cotidiano.” Ela valoriza o papel ativo que os espectadores exercem durante a visita. “Permite ao público realizar a sua própria experiência estética. Vendo sob outros aspectos, isso também gera a possibilidade dele auto organizar a sua vida.”

“No meu país, o ônibus é chamado de coletivo”, lembra González. “Tirada do contexto do veículo, essa estrutura vira um objeto de jogo, de aventura. O corpo pode explorar de outra maneira uma estrutura

De acordo com a curadoria, ao estabelecer espaços de diálogos e atividades no espaço expositivo, a mostra cumpre o papel de difundir a educação em todo o museu – não apenas no seu espaço físico, mas também no seu entorno. “O MASP foi construído entre um parque e uma paisagem, a vista da avenida 9 de Julho. É um espaço vazio que, na verdade, não tem nada de vazio: é cheio de vida pública”, afirma González. “Funciona como uma praça, onde praticamente não há nada construído, mas é o lugar onde acontece a negociação entre público e privado, coletivo e individual.”

Dentro da programação da *Playgrounds 2016* está sendo organizado um seminário internacional que discutirá as posições dos museus em relação aos seus públicos, com foco em seus programas públicos e educativos. “O seminário em 2016 será uma oportunidade para centrar-se na relação dos museus com o espaço público e a cidade e as possibilidades de mediação por meio do jogo e da autonomia”, afirmam os curadores.



Previsto para os dias 15 e 16/4, o seminário é gratuito e as inscrições poderão ser feitas através do site do MASP.

**Assunto: Batalha legal de casal gay por bebê na Tailândia**

**Fonte: Portal NE10 PE**

**Data: 30/03/2016**



Um casal homossexual espanhol-americano permanece bloqueado na Tailândia há 14 meses com sua bebê nascida através de uma barriga de aluguel, em batalha legal com a mãe portadora.

A pequena Carmen nasceu em janeiro de 2015 e, desde então, o espanhol Manuel Valero e o americano Gordon Lake, ambos de 41 anos e que vivem



na Espanha, lutam pela guarda da menina com a mãe de aluguel, Patita Kusonrang, acusada por eles de ter mudado de opinião e de ter se negado a assinar os documentos depois de descobrir que eram homossexuais.

"Nossas vidas estão praticamente destruídas", lamentou à imprensa Lake, pai biológico da menina, depois de deixar o tribunal de Bangcoc nesta quarta-feira.

Após a audiência com as últimas testemunhas, a justiça tailandesa deverá se pronunciar no dia 26 de abril.

O casal explicou que seu filho mais velho, nascido na Índia com a mesma técnica de fertilização, permanece na Espanha aos cuidados da tia, à espera do retorno do casal.

"Sofremos por não poder estar juntos", disse Lake, que espera poder retornar à Espanha após a divulgação da sentença.

Nenhuma informação sobre a mãe biológica de Carmen foi divulgada, cujo caso reavivou as tensões na Tailândia, país acusado de ambiguidade em matéria de legislação sobre barrigas de aluguel, um comércio muito lucrativo.

Em fevereiro de 2015, após vários escândalos foi aprovada uma lei que proibia aos estrangeiros recorrer a este método de inseminação com mães de aluguel tailandesas.

A história que desencadeou a aprovação da nova legislação foi o abandono de um bebê com síndrome de Down por parte de um casal australiano que só aceitou ficar com sua irmã gêmea, nascida sem a doença.

**Assunto: Bebê cai de maca durante o parto e morre em Petrolina**

**Fonte: Jornal do Comércio de PE**

**Data: 30/03/2016**

**jornal do  commercio**



**Caso ocorreu no Hospital Dom Malan/Imip, em Petrolina, Sertão de Pernambuco**

Um bebê recém-nascido foi a óbito após cair de maca em parto improvisado no Hospital Dom Malan/Imip, em Petrolina, Sertão de Pernambuco. O caso aconteceu na madrugada dessa terça-feira (29), após a mãe da criança, Jaqueline Pereira Neto, 34 anos, dar entrada na unidade e ficar, segundo familiares, cerca de três horas esperando ser encaminhada para a sala de partos. O hospital contesta versão da família.

Às 3h da manhã, Jaqueline iniciou o trabalho de parto e se dirigiu ao hospital. De acordo com os parentes, a gestante ficou até às 6h da manhã em uma cadeira de rodas, sem acompanhamento de médicos ou enfermeiros. Sem mais aguentar, Jaqueline foi posta em uma maca, onde pariu o bebê. Os familiares contam que, ao sair do ventre da mãe, a criança caiu no chão e bateu a cabeça, não resistindo.

Em entrevista à Rádio Jornal, a tia da criança, Cláudia Rodrigues, denuncia a negligência do hospital. “No momento do parto haviam funcionários no local, mas nenhum prestou socorro”, reclama. Ela diz que a família irá procurar o Ministério Público para pedir a exumação do corpo. “Fomos na delegacia para fazer a autópsia, mas como o sepultamento já estava marcado não podemos fazer. Agora iremos entrar com uma ação no Ministério Público para pedir a exumação do corpo e comprovar a causa da morte” conta.

Segundo o laudo médico, o motivo da morte do recém-nascido foi anoxia fetal, que é a falta de oxigênio no cérebro pós-parto. Para os parentes, a morte foi devida ao impacto da queda e houve afundamento craniano. Em nota, o Hospital Dom Malan diz que prestou toda assistência necessária à paciente e que a pediatra do hospital constatou que o feto já estava morto antes do nascimento. Confira na íntegra:

*"A Direção do Hospital Dom Malan/IMIP esclarece que a paciente, Jacqueline Pereira Neto, com 36 semanas e quatro dias de gestação, deu entrada neste serviço às 05:14h da última terça-feira (29), com queixa de dor em baixo ventre e perda de tampão mucoso.*

*Após internamento aguardou vaga na sala de parto. Em exame físico realizado não foi possível identificar batimentos cardio-fetais ou movimentação fetal. Toque vaginal mostrava dilatação de 4cm, bolsa íntegra, feto alto e não-insinuado. A hipótese diagnóstica levantada foi GESTAÇÃO TÓPICA PRÉ-TERMO, CRESCIMENTO FETAL RESTRITO, FETO MORTO E TRABALHO DE PARTO PREMATURO.*

*A mesma evoluiu com parto vaginal espontâneo com expulsão do feto. Pediatra também constatou que feto já estava morto antes do nascimento.*

*Devido prematuridade e feto morto, a paciente foi encaminhada para o Bloco Cirúrgico para realização de curetagem uterina, procedimento padrão do serviço, realizado sem intercorrências, sendo transferida, em seguida para enfermaria, onde segue recebendo assistência desta Unidade de Saúde.*

*A Direção ressalta que está sendo prestada toda assistência necessária à paciente durante a permanência dela no HDM e se coloca à disposição da família para quaisquer esclarecimentos.*

*O Hospital Dom Malan/IMIP, em Petrolina (PE), é uma Unidade de Saúde materno/infantil que atende a pacientes que fazem parte de 53 municípios da Rede Pernambuco/Bahia, cerca de dois milhões de habitantes. Somente em 2015 foram realizados 7.498 partos.*

*No último 17 de dezembro de 2015, foi inaugurado o Espaço Aconchego – Deputado Osvaldo Coelho, um ambiente que proporciona melhor atendimento às futuras mães. São 14 leitos diferenciados e especializados em pré-parto, parto e puerpério (PPP) que contribuem para melhoria contínua da qualidade da assistência ao parto humanizado. Além disso, a unidade conta com o setor, Alojamento Conjunto, com 48 leitos, onde as mães e filhos aguardam a alta hospitalar após o parto."*

**Assunto: Música clássica para crianças no Teatro de Santa Isabel**

**Fonte: Jornal do Comércio de PE**

**Data: 30/03/2016**

**jornal do  commercio**

Projeto Concertos para a Juventude, com apresentação da Orquestra Sinfônica do Recife, é aberto para escolas públicas e privadas.



**Primeira aula-concerto, regida pelo maestro Marlos Nobre, aconteceu na manhã desta terça-feira no Teatro de Santa Isabel**

Júlia, 8 anos, Paulo Victor, 8, Kátia Elen, 11, e Yasmin, 11, assistiram ontem ao primeiro concerto de suas vidas. Estavam no Teatro de Santa Isabel, no bairro de Santo Antônio, área central do Recife, para acompanhar uma apresentação da Orquestra Sinfônica do Recife (OSR). Até o final do ano, uma vez por mês, escolas públicas e privadas poderão levar seus alunos para o projeto Concertos para a Juventude. Uma ótima oportunidade para a garotada aprender sobre o universo de partituras, violinos, violoncelos, clarinetes, trompetes e compositores clássicos, além, é claro, de ouvir música de qualidade gratuitamente.

Os encontros, também abertos ao público em geral, serão sempre de manhã, às 10h, nas terças-feiras vésperas da realização dos concertos da OSR. O próximo é dia 19 de abril. A temporada 2016 começa hoje, às 20h, com entrada franca. “Notei que muitas crianças e jovens não podiam vir para nossos concertos noturnos porque tinham aula no dia seguinte, por exemplo. Por isso inauguramos o Concerto para a Juventude”, ressaltou o maestro Marlos Nobre, 77 anos, regente da OSR.

“As crianças vão ouvir música ao vivo. Vou aproveitar para conversar sobre os compositores, as peças, explicar como é a constituição de uma orquestra. Nem todos sabem que a orquestra é dividida em naipes”, disse Marlos Nobre. Na aula-concerto o clima é mais informal, há a possibilidade de parar para dialogar com o público e esclarecer dúvidas. “Queremos que as pessoas entrem no universo da música. Está comprovado cientificamente que a música estimula os neurônios e torna as pessoas mais felizes”, observou o regente.

Um trecho da composição Romeu e Julieta, do compositor russo Tchaikovsky, foi tocado ontem pelos 79 músicos da OSR. “Foi uma das primeiras grandes obras-primas de Tchaikovsky. Ele retratou na música, de maneira muito forte, o romance escrito por Shakespeare”, comentou o regente, ao falar sobre a briga entre as famílias de Romeu e Julieta.

Alunos do Centro de Criatividade Musical, escola técnica que funciona na Boa Vista, Centro do Recife, participaram do encontro. O funcionário público Fernando Castro, 31, foi quem levou a irmã Yasmin e os sobrinhos Júlia, Paulo Victor e Kátia para o Santa Isabel. “Achei uma ótima iniciativa, pena que foi pouco divulgada”, afirmou. Aluno de música da Universidade Federal de Pernambuco, Esmeraldo Francisco, 20, também elogiou o projeto. “É um incentivo a mais para a música clássica”.

O Teatro de Santa Isabel tem capacidade para 570 pessoas, mas para os Concertos da Juventude haverá 468 lugares. “Como é um projeto que envolve a participação de crianças não liberamos o terceiro piso, por isso a capacidade é reduzida para 468”, informa o chefe da divisão administrativa do teatro, Gustavo Soares. Segundo o gerente do espaço, Quiercles Santana, a formação de plateia é um dos objetivos do projeto.

Para participar, as escolas devem agendar previamente (pelo telefone 3355.3323 ou pelo email [teatrosantaisabel.educativo@gmail.com](mailto:teatrosantaisabel.educativo@gmail.com)). Quem quiser pegar o ingresso no dia da aula-concerto, a bilheteria do teatro estará aberta a partir das 9h.

Veja as datas das próximas apresentações:

19 de abril  
24 de maio  
28 de junho  
12 de julho  
30 de agosto  
29 de setembro  
25 de outubro  
29 de novembro

**Assunto: Ministério faz campanha contra o Aedes voltada para crianças**

**Fonte: Jornal do Comércio de PE**

**Data: 30/03/2016**

**jornal do  commercio**

Órgão federal lança nesta quarta-feira, 30, uma série de seis vídeos educativos voltados para o público infantil.



**Vídeo vai dar orientações de como evitar a reprodução do mosquito que transmite essas doenças**

Desenho animado, vídeos em 3D, literatura de cordel e muita música. Essas são algumas das estratégias que o Ministério da Saúde vai utilizar em uma nova campanha para tentar mobilizar também as crianças no combate ao *Aedes aegypti*.

O órgão federal lança nesta quarta-feira, 30, uma série de seis vídeos educativos voltados para o público infantil com o objetivo de informar os

pequenos e suas famílias sobre zika, dengue e chikungunya e dar orientações de como evitar a reprodução do mosquito que transmite essas doenças.

Batizada de "Crianças contra Zika", a campanha tem clipes musicais feitos com diferentes técnicas de animação e cujas canções foram compostas e interpretadas por artistas convidados. Fazem parte do time André Abujamra, Arnaldo Antunes, Hélio Ziskind, Marisa Orth, Palavra Cantada, Xis e Zeca Baleiro. Também participa do projeto a cineasta Baboo Matsusaki, que integrou a equipe de produção do filme 'O Menino e o Mundo', indicado ao Oscar 2016 como melhor longa de animação.

Os vídeos serão divulgados nas redes sociais e veiculados semanalmente durante a programação infantil do SBT, emissora parceira do ministério no projeto. Já as canções serão lançadas e distribuídas posteriormente em lojas virtuais e serviços de streaming de música.

**Assunto: Vila Sésamo se junta à OPAS para conscientizar crianças sobre o combate ao zika e ao *Aedes aegypti***

**Fonte: ONU**

**Data: 30/03/2016**



‘Se o mosquito não pica, tchau zika!’ é o lema da campanha da OPAS feita em parceria com os personagens Elmo e Raya, do programa de TV infantil Vila Sésamo.

Os personagens do programa de televisão infantil Vila Sésamo, Elmo e Raya, são os mais novos aliados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no combate ao zika e ao mosquito *Aedes aegypti*.

Para alertar as crianças sobre como se prevenir e não ser infectado pelo vírus, eles se uniram à agência da ONU na produção de dois vídeos informativos, elaborados sob o lema “Se o mosquito não pica, tchau zika!”.



**Elmo (à esquerda) e Raya (à direita) em vídeo sobre o combate ao zika e ao *Aedes aegypti***

A primeira mensagem dos personagens explica como deter a propagação do zika desde o começo. Elmo e Raya ensinam as crianças a evitar o acúmulo de água parada, esvaziar e cobrir recipientes de água e fechar os locais de armazenamento de lixo.

No segundo vídeo, os integrantes da Vila Sésamo mostram para o público infantil como é possível se prevenir das picadas do *Aedes aegypti* usando camisas de manga comprida e calças, repelente, e mantendo portas e janelas com mosquiteiros ou telas para que os mosquitos não entrem na casa.

“A Vila Sésamo sempre esteve comprometida em produzir programas educativos que têm impacto direto em comunidades especialmente vulneráveis”, afirmou o vice-presidente da organização “Sesame Workshop” – a responsável pela produção do programa – para a América Latina, Lewis Kofsky.

“Do mesmo modo que damos lições sobre ABC e 123 para manter a mente da criança sã, também criamos mensagens que mantêm seus corpos (sãos) e alcançam o bem-estar emocional saudável. Estamos orgulhosos de trabalhar com a OPAS no oferecimento deste novo conteúdo para ajudar a gerar consciência sobre o zika.”

“A ferramenta mais importante para combater o zika e, ao mesmo tempo, dengue e chikungunya, é o controle dos mosquitos *Aedes aegypti* que transmitem estas doenças. Como

esses mosquitos vivem no entorno das casas, isso demandará um esforço conjunto com a participação da comunidade para reduzir o número de mosquitos nas Américas”, destacou o diretor do Departamento de Doenças Transmissíveis da OPAS, Marcos Espinal.

O dirigente se disse feliz pela nova parceria com o “Sesame Workshop”. Em 2009, a organização ganhou o prêmio “Campeão da Saúde” da OPAS, por sua promoção e participação na Semana de Vacinação nas Américas. Vila Sésamo pode ser visto em toda a América Latina.

**Assunto: CBF conhece projeto social de futebol da Compesa**

**Fonte: Governo do Estado de PE**

**Data: 30/03/2016**



**Escolinha de futebol é uma parceria com o ex-jogador da Seleção Brasileira, Ricardo Rocha**

Cerca de 200 crianças e adolescentes do projeto social Escolinha de Futebol Compesa/Ricardo Rocha, do Jardim Jordão, em Jaboatão dos Guararapes, e de Rio Doce, em Olinda, tiveram um dia inesquecível nesta quarta-feira (23). Eles receberam a visita do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) Social, Diogo Neto, e equipe, à sede do primeiro projeto no Campo do Flamengo, em Jardim Jordão. O ex-jogador da Seleção que assina o projeto e o presidente da Compesa, Roberto Tavares, além do Diretor de Articulação e Meio Ambiente, Aldo Santos, também estiveram presentes.

Na ocasião, os alunos participaram de uma partida de futebol simbólica para mostrar o que vêm aprendendo na escolinha. Para muitos, o projeto é a única opção de lazer e promoção social que há no bairro. “O projeto é muito bom e não falta a nenhum treino. Antes, ficava em casa sem fazer nada e, agora, venho para cá com o sonho de ser jogador”, contou o aluno Wellington da Silva, 13 anos. O sentimento é o mesmo compartilhado pela mãe de um dos garotos. “Esse projeto é uma benção de Deus porque está dando aos meninos a oportunidade de terem um objetivo na vida. Eu e todas as mães estamos tranquilas por saber onde nossos filhos andam e o que estão fazendo”, comemorou a dona de casa Diamantina Alves.

O projeto, que vem acontecendo há quase três anos, surgiu como contrapartida da Compesa pelo apoio dado à comunidade durante as obras do Sistema Pirapama. O presidente da Compesa, Roberto Tavares, lembrou que foi ideia do ex-governador Eduardo Campos aproveitar a área do campo para desenvolver um projeto social que desse retorno à

comunidade. “A gente fez muita obra nessa área e interagiu muito com a população. Hoje, a gente dá essa retribuição com esse projeto, que agora está sendo reconhecido pela CBF devido à importância dele para a sociedade”, afirmou o presidente da Compesa, Roberto Tavares.

O sucesso do projeto é tanto que muitos meninos estão conseguindo aproveitamento em categorias sub15 e sub17 dos principais times pernambucanos, Sport, Santa Cruz, Náutico e Central, e até fora do estado, como o Icasa, do Ceará. “O resultado é tão satisfatório que já pensamos em ampliar esse projeto para outras cidades do estado”, adiantou Tavares.

Esse é o primeiro projeto social na área esportiva que foi visitado pela CBF dentro da nova proposta de interação com as comunidades que seus dirigentes estão desenvolvendo. A ideia é que, nas cidades que recebam jogos da Seleção Brasileira, visitas sejam feitas para conhecer e valorizar iniciativas desse tipo. Nessas cidades, a CBF também promove cursos para os treinadores e realizam atividades com os participantes dos projetos. “Um dia como o de hoje é histórico para essas crianças. Então, nada mais justo que a CBF venha apoiá-las”, ressaltou o presidente da CBF Social, Diogo Neto.

Na próxima sexta-feira (25), 20 alunos da Escolinha de Futebol Compesa/Ricardo Rocha serão levados para assistir ao jogo Brasil x Uruguai, na Arena Pernambuco, a convite da CBF. Atualmente, o projeto abriga cerca de 100 jovens, entre 8 e 17 anos, todos moradores do bairro. Para participarem dos treinos, eles devem apresentar o comprovante de matrícula numa unidade de ensino da rede pública ou privada e a frequência escolar. “Aqui, não formamos apenas o atleta, mas o cidadão, porque a vida escolar vem em primeiro lugar. E, se estamos conseguindo manter esses meninos aqui por quase três anos, quer dizer que estamos ganhando a luta contra as drogas”, enfatizou o ex-jogador Ricardo Rocha. “De fato, não é só um projeto social, porque está sendo promovida a formação cidadã desses jovens que, agora, têm uma perspectiva de futuro”, completou o diretor Aldo Santos.